



ARTIGO ORIGINAL

Impacto da síncope na qualidade de vida: validação duma escala de avaliação em doentes submetidos a teste de inclinação em mesa basculante



Elisabete Nave-Leal^{a,*}, Mário Oliveira^b, José Pais-Ribeiro^c, Sofia Santos^b, Eunice Oliveira^b, Teresa Alves^b, Rui Cruz Ferreira^b

^a Área Científica de Fisioterapia/Departamento das Ciências e Tecnologias de Reabilitação, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal

^b Laboratório de Pacing e Electrofisiologia/Serviço de Cardiologia, Centro Hospitalar de Lisboa Central, Hospital de Santa Marta, Lisboa, Portugal

^c FCT/Unidade de Investigação em Psicologia e Saúde (UIPES), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal

Recebido a 7 de julho de 2014; aceite a 16 de agosto de 2014

Disponível na Internet a 26 de fevereiro de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Síncope;
Qualidade de vida;
Validação de medidas

Resumo

Introdução e objetivos: A síncope recorrente tem um impacto significativo na qualidade de vida. O desenvolvimento de escalas de medida de fácil aplicabilidade clínica para avaliar este impacto é fundamental. O objetivo do presente estudo é a validação preliminar da escala *Impact of Syncope on Quality of Life*, para a população portuguesa.

Métodos: O instrumento foi submetido a um processo de tradução, validação, adequação cultural e *cognitive debriefing*. Participaram 39 doentes com história de síncope recorrentes (> 1 ano de evolução), submetidos a teste de inclinação em mesa basculante (teste de tilt), que constitui uma amostra de conveniência, com idade de $52,1 \pm 16,4$ anos (21-83; 43,5% do sexo masculino), a maioria com uma situação profissional ativa (n = 18) ou reformados (n = 13). A versão portuguesa resultou numa versão semelhante unidimensional à original com 12 itens agregados num único somatório, tendo passado por validação estatística, com avaliação da fidelidade, validade e estabilidade no tempo.

Resultados: Em relação à fidelidade, a consistência interna da escala é de 0,9. Avaliámos a validade convergente, tendo obtido resultados estatisticamente significativos ($p < 0,01$). Avaliámos a validade divergente tendo obtido resultados estatisticamente significativos. Relativamente à estabilidade no tempo foi efetuado um teste-reteste do instrumento aos seis meses após o teste de inclinação com 22 doentes desta amostra não submetidos a intervenção clínica, que não mostrou alterações estatisticamente significativas da qualidade de vida.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: elisabete.nave.leal@gmail.com (E. Nave-Leal).

KEYWORDS

Syncope;
Quality of life;
Validation of
measures

Conclusões: Os resultados obtidos indicam a pertinência da utilização deste instrumento em contexto português na avaliação da qualidade de vida de doentes com síncope recorrente.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

Impact of syncope on quality of life: Validation of a measure in patients undergoing tilt testing**Abstract**

Introduction and Objectives: Recurrent syncope has a significant impact on quality of life. The development of measurement scales to assess this impact that are easy to use in clinical settings is crucial. The objective of the present study is a preliminary validation of the Impact of Syncope on Quality of Life questionnaire for the Portuguese population.

Methods: The instrument underwent a process of translation, validation, analysis of cultural appropriateness and cognitive debriefing. A population of 39 patients with a history of recurrent syncope (>1 year) who underwent tilt testing, aged 52.1±16.4 years (21–83), 43.5% male, most in active employment (n=18) or retired (n=13), constituted a convenience sample. The resulting Portuguese version is similar to the original, with 12 items in a single aggregate score, and underwent statistical validation, with assessment of reliability, validity and stability over time.

Results: With regard to reliability, the internal consistency of the scale is 0.9. Assessment of convergent and discriminant validity showed statistically significant results (p<0.01). Regarding stability over time, a test-retest of this instrument at six months after tilt testing with 22 patients of the sample who had not undergone any clinical intervention found no statistically significant changes in quality of life.

Conclusions: The results indicate that this instrument is of value for assessing quality of life in patients with recurrent syncope in Portugal.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Introdução

Segundo a Sociedade Europeia de Cardiologia, a síncope define-se por uma perda de consciência momentânea devida a uma hipoperfusão cerebral global transitória caracterizada por uma instalação rápida, de curta duração, e por uma recuperação espontânea total¹. Ainda segundo a mesma fonte, em algumas formas pode haver pródromos, isto é, sintomas como vertigens, náuseas, transpiração, fraqueza e perturbações visuais, entre outros, que precedem a mesma. O seu diagnóstico é elaborado mediante uma avaliação inicial e testes de diagnóstico onde se inclui o teste de Tilt. A síncope tem uma prevalência elevada na população em geral, ocorrendo os primeiros desmaios entre os 10 e os 30 anos, a maioria em mulheres^{2,3}. As causas são diversas, sendo as mais comuns atribuídas a síncope reflexa (neuromediada), a hipotensão ortostática e de etiologia cardíaca⁴. Relativamente ao prognóstico, temos a considerar o risco de morte e a necessidade de prevenir eventos que ameacem a vida, a recorrência da síncope e o risco de lesão física¹. A recorrência da síncope tem um grande impacto na qualidade de vida. O dano funcional é comparável com doenças crónicas como a artrite reumatoide, dores lombares e distúrbios do foro psiquiátrico^{5,6}. Assim, o desenvolvimento de escalas de medida de fácil aplicabilidade clínica para avaliar este impacto é fundamental, para além do seu uso como instrumento de análise do *outcome* dos diversos tratamentos. Esta avaliação compreende medidas

genéricas (aplicáveis a patologias diversificadas, cobrindo vários domínios da qualidade de vida) e específicas (permitem avaliar os domínios clínicos significativos para a síncope e identificar mudanças nos sintomas). O instrumento mais utilizado para avaliar a qualidade de vida na síncope é um instrumento generalista, o *Medical Outcomes Study 36-item short form health survey* (SF-36), que não permite avaliar os domínios clínicos significativos para a síncope. Outro instrumento generalista frequentemente encontrado para avaliar a qualidade de vida na síncope é o EuroQol EQ-5D que tal como todos os instrumentos genéricos não mede as restrições no estilo de vida do doente e conseqüente apreensão deste na realização de certas atividades como conduzir⁷. Surge então a necessidade de instrumentos que meçam o impacto da síncope nas atividades da vida diária (medidas específicas). Um candidato é o *Syncope Functional Status Health Questionnaire* (SFSQ)⁸. No entanto, recentemente Van Dijk et al.⁹ vieram dizer que, embora este instrumento apresente uma consistência interna elevada, a validade externa é moderada e tem efeito de base amplo, referindo que estas limitações podem ser devido ao facto de a escolha dos itens para esta medida terem sido baseados em julgamentos dos clínicos. Também é importante referir a escassez de instrumentos específicos para avaliar a síncope. Como resultado, em 2009, foi desenvolvida uma escala específica para avaliar o impacto da síncope na qualidade de vida, a *Impact of syncope on quality of life* (ISQL), baseada no julgamento dos doentes⁷, ainda não traduzida

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1125815>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1125815>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)